

# **AMPARADORES E PROJEÇÃO ASTRAL**

Pablo de Salamanca

26 de Maio de 2008

Quando saímos lucidamente do corpo físico e nos deparamos com o “outro lado”, muitas vezes não vemos ninguém, seja estando dentro da contraparte astral de nossa residência, ou enquanto exploramos dimensões distantes vibratoriamente do Plano Material. Mas, será que realmente estamos sós em elevada frequência nas jornadas extrafísicas? Isto é algo um pouco difícil de responder, de forma genérica, mas nos remete à questão dos amparadores, que podem ser definidos como seres espirituais que funcionam como instrutores e/ou protetores para nós, e, por isso, são denominados guias, mentores, anjos da guarda etc.

Sendo instrutores e/ou protetores, quais seriam as atividades mais comuns dos amparadores perante um projetor? Inicialmente, é possível afirmar que eles são os responsáveis diretos por uma viagem astral consciente, sobretudo para os projetores inexperientes, que têm dificuldades em se desligarem do corpo material e de se manterem lúcidos no Mundo Extrafísico. Nestes casos, a ação energética dos amparadores é preponderante para o sucesso da experiência, e para despertar no viajante neófito o interesse em se aprofundar no assunto, tanto teoricamente como na prática. Em outras oportunidades, o amparador atua como um professor do projetor, ensinando-o a como locomover-se melhor no Astral (aulas/treinamentos de vôo em dimensões sutis); como comunicar-se mais eficientemente (através da telepatia); como compreender melhor a Espiritualidade e as Leis Universais; etc. É importante ressaltar, também, uma atividade freqüente dos amparadores, que é a assistência extrafísica. Nestas ocasiões, eles muitas vezes ensinam aos viajantes como fazer isso durante a experiência extracorpórea, e, quando pelo menos o básico já foi assimilado pelo projetor, os amparadores funcionam como “guias num local desconhecido”, levando-os até pessoas (encarnadas ou desencarnadas) que precisam de uma doação de energia e/ou outros tipos de ajuda (conversa de esclarecimento; retirada de seres em sofrimento do Astral Inferior; etc.).

Bom, sabendo-se os principais motivos de atuação de um amparador, chegamos a outra questão relevante: a sua forma de agir! Quanto a isso, o amparador pode atuar visível ao viajante, ou agir invisivelmente (quando o guia deseja estar invisível, ele mantém-se numa vibração superior a do viajante). Na primeira situação, é óbvia a ação direta do mentor, que assim é necessária quando o projetor tem pouca experiência ou em casos específicos. Na segunda situação, que é a mais corriqueira, o amparador está invisível ao seu “pupilo” projetado. O guia assim o faz, freqüentemente, para que possamos adquirir autoconfiança no Mundo Extrafísico, evitando-se a criação de uma dependência excessiva do viajante com relação ao amparador. Mas, como saber de fato se estamos acompanhados ou não de um mentor, no caso dele estar oculto? Esta resposta é obtida, durante o desenrolar de uma viagem

astral, quando ficamos em algum tipo de impasse ou quando passamos por algum problema mais evidente, pois geralmente “surge” uma intuição clara que possibilita uma solução. Às vezes, percebemos também a presença invisível de um amparador, quando agimos de forma meio teleguiada ou automática, isto é, quando vamos cumprindo uma tarefa qualquer sem saber previamente o roteiro, mas podemos executá-la adequadamente.

Alguns projetores com “mais tempo de estrada”, relatam encontrarem-se com vários amparadores durante suas jornadas astrais. Outros viajantes até observam diversos amparadores em suas experiências, mas narram um ou dois como sendo os mais presentes. Isto possibilita chegar a um outro questionamento: quantos amparadores nos auxiliam em tarefas no Mundo Imaterial? Na realidade, esta pergunta não é tão importante, mas permite esclarecer aspectos interessantes. Se estamos ligados a algum grupo espiritualista, com certeza há uma egrégora ligada ao trabalho/estudo desenvolvido. Assim, quando projetados, podemos nos encontrar com várias entidades pertencentes à egrégora citada, e estas entidades podem ser chamadas de amparadores. Dependendo da atividade a ser desenvolvida, estaremos em determinada dimensão energética e, é claro, se vamos atuar no Astral Inferior, poderemos precisar da ajuda de amparadores afinizados com energias mais “densas”. O mesmo é válido para ações/aprendizados no Astral Superior, quando nos assessorará um amparador mais “sutil”. Desta maneira, podemos distinguir que há diferenças entre amparadores, tanto quanto há diferenças entre os projetores, ou seja, em última análise, a diversidade é tão ampla quão grande é a humanidade. Contudo, é relevante salientar que há amparadores com recursos próprios especiais para trabalhar em áreas bem distintas do Mundo Extrafísico. Estes mentores possuem a habilidade de se densificar até níveis energéticos próximos ao físico, mas também atuam em dimensões bastante sutis. Este assunto não será aprofundado aqui, mas fica a sugestão para quem queira estudá-lo usando outras fontes. Ainda é positivo assinalar, que muitos amparadores são extremamente hábeis em mudarem de forma. Explicando melhor, eles alteram com facilidade seus corpos astrais, através de suas mentes, podendo modificar por completo a aparência e seus “trajes”. Isto é devido à plasticidade da “matéria astral”, facilmente comandada conforme a vontade do amparador. No entanto, isto é algo relativamente comum nas dimensões extrafísicas, sendo executado também por assediadores e por projetores mais tarimbados.

Por fim, vale ressaltar que de todas as nuances comentadas quanto a amparadores, talvez o mais fundamental seja que nós pratiquemos a projeção astral, evitando nos escorarmos numa possível presença/auxílio dos mentores. Entendemos que eles são muito úteis nos aprendizados do Astral, mas também que eles mesmos não desejam que dependamos de sua

orientação a cada passo que damos. Precisamos desenvolver o livre-arbítrio e ampliarmos as nossas consciências, tanto aqui no ambiente físico, como nos planos imateriais.